

“Suplementação com Ácido Docosahexaenóico e Padrão de Sono em Crianças Nascidas Muito Prematuras e Prematuras Extremas.”

Giovanna Rando Barion

Defesa:

Joinville, 17 de maio de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Renatha El Rafihi Ferreira (USP)

Profa. Dra. Daniela Delwuing de Lima

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar o efeito da administração oral de DHA na qualidade do sono de lactentes brasileiros. **Material e métodos:** Este estudo transversal faz parte do Joinville Docosahexaenoic Acid Study (JoiDHA) realizado com 59 lactentes em Joinville, Brasil. A qualidade do sono foi avaliada por meio do Brief Infant Sleep Questionnaire. **Resultados:** Das 59 crianças que participaram do estudo, 37 (45,7%) foram suplementadas com DHA e 22 (29,7%) não receberam DHA. A prevalência de má qualidade do sono foi maior entre crianças com peso ao nascer < percentil 50 (68,2%; $p = 0,045$) quando comparadas às crianças \geq percentil 50. No entanto, a análise de regressão logística mostrou que nem o peso ao nascer nem o uso de DHA foram associados ($P > 0,05$) com a qualidade do sono, mesmo após o ajuste para as mesmas variáveis. **Conclusão:** A qualidade do sono 12-24 meses após o nascimento não está associada à suplementação de DHA em bebês prematuros e muito prematuros. Estudos adicionais que abordem o aumento dos níveis de DHA seriam importantes para a compreensão do efeito do DHA na qualidade do sono.

Palavras-chave: Crianças; Hábitos de sono; Bebê prematuro, Ácido docosahexaenoico.